

Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e vinte, às nove horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São Jose Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São Jose do Rio Pardo, presentes os seguintes membros: Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Eduardo de Paula Marin, Filipe Giordan Santos Garcia e Fabiano Boaro de Sousa. A reunião deste dia será conduzida com todas as medidas de precaução e recomendações na prevenção ao contágio da doença que assola os brasileiros. Os assuntos de pauta: 1. Relatório do 2º Trimestre/2020 dos Investimentos e atual 2. Assuntos Diversos. O sr. Presidente deu por aberta a reunião antes mesmo de entrar nos assuntos de pauta, foi entregue a Avaliação Atuarial com base 2019, onde que o déficit atuarial elevou de R\$.96 milhões para R\$.276 milhões de reais, foram destacados os principais pontos sobre a elevação do resultado atuarial, sendo: reajuste salarial dos servidores municipais, aplicação na redução do percentual destinado como meta atuarial, mantendo o índice inflacionário INPC alterando o percentual de 6% anual passando para 5,89% conforme a portaria número 17 de 20 de maio de 2019 do Ministério da Economia, e ainda, a tábua de mortalidade no cálculo atuarial foi desmembrada por diferenciação de sexos, onde que o sexo feminino atinge uma maior faixa de idade em comparação ao masculino, no caso do IMP há mais servidoras do que servidores, conseqüentemente o resultado não poderia ser favorável às contas futuras do IMP. No mesmo assunto foram debatidos sobre a vida do IMP com esse grandioso e desafiador déficit atuarial. Sr. Fabiano explica que por muitos anos inclusive na gestão do IMP, pouquíssimas medidas foram para ajudar a saúde do IMP na visão atuarialmente, desde o início quando foram apresentados os primeiros déficits atuariais, em tempos passados deveriam buscar soluções na tentativa de equacionar o problema, agora acabou gerando uma grande dor de cabeça tanto para o IMP quanto para a Prefeitura. Acrescentou ainda que existe formas de equacionamento do déficit atuarial do longo prazo, seguido de cenários apontados na avaliação atuarial e somente o chefe do executivo municipal tem esse artifício de colocar em pratica através de leis ou decretos, concluiu sr. Fabiano. Para os assuntos de pauta, relatório do 2º Trimestre de 2020 dos investimentos do IMP, com a palavra o diretor financeiro do IMP, sr. Eduardo teceu comentários sobre o assunto sendo inserido no relatório para apreciação do Conselho Administrativo do IMP. Onde foi lido aos membros: O Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo analisou o relatório do 2º trimestre de 2020 da carteira de investimentos com as seguintes considerações: A carteira de investimentos do IMP de São José do Rio Pardo obteve ótima performance na renda fixa de longo prazo a exemplo do IMA-B, rentabilizaram em média 4,89% no trimestre, demonstrando recuperação ante ao trimestre anterior. Na renda variável a recuperação foi ainda mais expressiva, os fundos em média rentabilizaram 26,37% no mesmo período, devolvendo parte das desvalorizações no 1º trimestre de 2020. Cenário ainda incerto, o IMP manteve suas posições estratégicas sem realizar movimentações desesperadoras provida pela crise epidêmica mundial, preservou as cotas dos fundos de investimentos ainda desvalorizadas no mercado, conseguindo sobrepor a qualquer movimento não previsível, minimizando o risco de se desfazer das cotas no momento negativo, o que poderia ter ocasionado deságio ao Patrimônio do IMP em razão de realizar o prejuízo. A consultoria financeira LDB através do consultor Marcos, considerou positiva a estratégia adotada pelo IMP e os resultados começaram a aparecer, a situação de fechamento do 1º Trimestre de 2020 a carteira registrou - 2,96% sendo que a meta atuarial ficou com 1,97%, já para esse 2º Trimestre de 2020 a carteira fechou com acumulado de 0,94% e a meta atuarial em 3,20%. Embora há distanciamento entre a rentabilidade e a meta atuarial, o Comitê acredita que essa recuperação será gradativa e com muita especulação sobre a pandemia mundial, as quedas nos investimentos foram de proporções gigantescas, o IMP saindo do negativo e passando para positivo em 6 meses é de bom apreço. O Comitê manterá as estratégias aplicadas na busca do cumprimento da meta atuarial, resistente no

que tange aos seus compromissos futuros, visando na busca de novos produtos no mercado financeiro a fim de alavancar os investimentos do IMP com solidez e transparência. Sem qualquer manifestação contrária por parte dos membros do Comitê o sr. Presidente encerrou o primeiro item da pauta. Em assuntos diversos, o sr. Fabiano informou que o chefe do executivo sancionou a lei que majora às alíquotas dos servidores dos atuais 11% para 14% por força da Emenda Constitucional nº 103 e a patronal efetiva dos atuais 14,29% para 19,30% seguindo às orientações da avaliação atuarial de base 2018, havendo previsão de efetivação somente no mês de novembro de 2020. Ainda, houve a rejeição de projeto de lei com intuito de suspender as contribuições patronais de março a dezembro de 2020 com respectivo amparo federal, a diretoria manifestou indignação com esse projeto de lei, o que seria prejudicial para as contas do IMP. Diante dos não recolhimentos patronais de alguns entes públicos, a diretoria do IMP preocupado com o cumprimento de salários aos segurados, passou a utilizar o recurso do plano de contingência, com a grande possibilidade de não haver próximos recolhimentos, a diretoria sugere aos membros a realocação parcial ou total do recurso do Fundo de Investimento BB Previdenciário Renda Fixa IDKA-2 do Bando do Brasil CNPJ 13.322.205/0001-35 para o Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa IDKA-2 Pré do Banco do Bradesco CNPJ 24.022.566/0001-82 parcial do na sua totalidade. Foram ainda demonstrados os números de rentabilidades, sendo que o Fundo de Investimento Bradesco IDKA-2 vêm no médio e longo prazo se destacando em comparação com do Fundo BB Previdenciário IDKA-2, lembrando que os mesmos fundos foram analisados e sugerido ao Conselho Administrativo a transferência total do Banco do Brasil para o Banco Bradesco. A sra. Cintia manifestou que o recurso parcial somente para a folha de pagamento do IMP em torno de R\$.10 milhões de reais e o restante R\$.7 milhões, opinou de realizar na sua totalidade avaliado que o fundo apresentou melhor rentabilidade. Os demais membros concordaram com a sugestão da sra. Cintia e por unanimidade a sugestão será encaminhada para aprovação do Conselho Administrativo do IMP. O presidente informou aos membros que a diretoria havia encaminhado os relatórios trimestrais 1º e 2º/2020 ao Conselho Fiscal do IMP para acompanhamento, não houve a referência ao relatório do 1º Trimestre na Ata da reunião ordinária do dia 21 de maio de 2020, sendo pedido esclarecimento via ofício da ausência do item, até o momento dessa reunião sem qualquer resposta do referido Conselho Fiscal. O membro Anderson mostrou-se espantado com o caso informado, onde na sua opinião o Conselho Fiscal demonstrou falta de confiança nos trabalhos efetuados pelo Comitê de Investimentos e Conselho Administrativo do IMP, os investimentos foram ruins no primeiro trimestre de 2020 e isso não isenta a responsabilidade legal do Conselho Fiscal de acompanhar os investimentos. Outro ponto muito bem-vindo para a gestão do IMP foram as contas do exercício 2018 aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Nada mais havendo a tratar, sr. Presidente Fabiano agradeceu os membros pela presença encerrando a reunião do dia. Eu, Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luís Fonseca Pirola_____

Cintia Ribeiro da Silva_____

Eduardo de Paula Marin_____

Fabiano Boaro de Sousa_____

Filipe Giodan Santos Garcia_____